

CORREIO PAULISTANO

A DISSOLUÇÃO

Heuve sessão, hontem, na camara dos deputados. São, pois, conhecidas as condições em que deve realisar-se a dissolução, depois da concessão que o gabinete obteve de S. M. o Imperador.
A dissolução só tornar-se-á effectiva quando o parlamento se houver pronunciado sobre a prerrogativa de erguimento e quando o senado tiver votado a proposição de lei sobre a extinção gradual do elemento servil.

OS PROGRAMMAS

A historia constitucional representativa dos Estados modernos nos ensina que todos os governos fortes pelo apoio nacional, pela sua organização interna e pelo respeito que inspiram no exterior, dispensam as arangas provias aos seus actos, denominadas programmas, e que deram lugar ao proloquio politico —mentiroso como um programma.
A origem dos gabinetes, a logica das situações prescinde das fallaciosas promessas que equiparam os directores da politica governamental aos directores de theatros: si os cartazes affixados nas paredes e nos logares publicos annunciando espectaculos podem ser favoraveis ao augmento da concurrencia, não é necessario, nem digno de um governo recorrer a esse estratagem para captar as boas graças dos adversarios ou das frações acaso existentes entre os proprios arciaes.

ordem e desenvolver o progresso nacional que elle nos pôdem ministrar. São facilimas as longas exposições sobre os programmas dos partidos: ostão, porém, deslocadas, quer na imprensa, quer nas declarações parlamentares dos governos.
O primeiro Imperio, em França, não annunciou em programma algum que o estandarte tricolor tremularia victorioso em quasi todos os paizes do continente: forte pelo principio nacional que originou-o e pela sua propria encarnação, o programma seria e foi desnecessario.
Tanto não se pôde dizer dos diversos regimes que mais tarde se succederam nesse paiz: na aurora de cada um delles, appareciam esperanças e sobretudo promettedores os celebres programmas que a realidade amesquinhava e reduzia as mais simples expressões.
No Brazil, os programmas das situações, ou as declarações solennes de principios politicos não nos apresentam mais edificante espectaculo.
O modo, por exemplo, por que o partido liberal, em diversas circumstancias, tem formulado programmas, contrasta tristemente com a applicação que elle tem sabido fazer dos lemmas inscriptos na sua bandeira; o que o partido liberal tem perdido em prestigio e em força com essas apparatusas proclamações feitas na praça publica ou em circumstancias em que eram perigosas para a harmonia e concordia dos seus membros, bastaria, no Brazil, para dictar outro proceder aos conservadores, si estes, pela sua indole e pelas suas tendencias, não evitassem essas platonicas profissões de fé, admissíveis entre estudantes de direito publico, mas fóra de proposito em certas occasiões.
O sr. Barão de Cotegipe restabeleceu as boas practicas, nas suas primeiras declarações ao parlamento: banio elle, dessas declarações, o cathalogo, o indice das opiniões e tendencias do seu partido, porque os ministerios, representantes dos partidos, tem os seus programmas conhecidos e a sua marcha prevista com antecedencia.
Na practica, porém, e a practica, em politica, é a existencia dos partidos na qualidade de governo ou de opposição, muda-se a face da questão.
Comprehendo-o perfeitamente a sr. Barão de Cotegipe quando declarou haver um programma restricto, dependente das circumstancias e do tempo e cuja realisação é possivel conseguir-se logo.
Esse programma restricto, essa synopse das resoluções que tinha o ministerio ao aceitar o poder, é a seguinte:
I. Extinção gradual do elemento servil.
II. Leis de meios para regularisação dos serviços publicos.
O ministerio nada mais se propunha, ao apresentar-se as camaras, durante o resto da sessão.
Annunciava, porém, que, no intervallo da sessão, estudaria as medidas mais urgentes, entre as quaes ennumerava, em primeiro lugar, as relativas ao estado financeiro.
A ORDEM e o PROGRESSO—devia conservadora scientifica, synthese do conservatorismo, programma deste partido, na phrase trivial e commum, reflectiram-se perfeitamente nas resoluções de governo annunciadas pelo honrado presidente do conselho.
ORDEM—porque sem garantias a tranquillidade publica, da qual é uma das principaes adopções de uma medida sobre o estado servil, não é possivel curar-se dos destinos do paiz em outras relações da sua desenvolvimento.
PROGRESSO—porque este depende immediatamente do equilibrio entre as rendas e despesas publicas.
As declarações do sr. de Cotegipe foram da maior clareza e concisão.
O partido conservador encontrou no honrado presidente do conselho a mais brilhante e significativa encarnação, porque a politica ora inaugurada, prestando o devido preito a theoria, saberá tambem conformar-se com os factos.
De simples theorias estamos fartos e ella foi banida das declarações ministeriaes: factos e os factos comprehendidos á verdadeira luz, eis o ponto em que se firma o novo gabinete.
Morta a situação liberal, está tambem morto, espramol-o, o regime dos programmas. Nada, nada queremos ter de commum com a gente cuja passagem pelo poder resumio-se em

Manifestações politicas PARAHYBUNA

Escreram-nos:
« No dia 23 de corrente, ás 6 horas da tarde, após a chegada do trem, e depois de conhecida a organização de ministerio Cotegipe, de diversos pontos da cidade, e principalmente da rua Direita e pateo da Matriz, subiram ao ar innumeros foguetes, acompanhados de estrodo de baterias.
« A noite, os principaes membros do partido conservador, residentes na cidade, tendo a frente uma banda de musica e acompanhados de grande massa de povo, percorreram as ruas da cidade, sendo complementados em suas residencias todos os electores conservadores.
« Levantaram-se vivas que foram freneticas e estrepitosamente correspondidas.
« Nos predios em que residem os srs. tenente coronel Moura, dr. Almeida e Silva, dr. Thompson e tenente Raymundo Nogueira, franquadas ao povo, foram servidos profusos e deliciaes sopos d'agua, levantando-se, por essa occasião, e em seguida a muitos discursos,—enthusiasticos vivas—na nova situação, ao ministerio Cotegipe, ao conselheiro Antonio Prado, representante da provincia no ministerio, e a união do partido.
« A manifestação esteve esplendida e delirante, reinando em tudo a melhor ordem e sem offensa a pessoa alguma, ou a qualquer membro do partido adverso.
« A's 11 horas, no meio de calorosas vivas a corpação musical conservadora, o povo dispersou-se.»

A' Thereza Villas-Bôas da Silva, professora da cadeira de 1.ª letras da villa de Natividade, foi concedida a licença de seis meses, na forma da lei, para tratar de sua saúde, deixando substituta legal.

A policia...

Referem as folhas de Campinas:
« O soldado José de Almeida Romariz estando hontem a dormir n'um banco da estação, o alvorado da guarda João Carvalho do Espirito Santo foi observar-lhe que elle ali não podia estar e que se retirasse para o quartel, ordem que lhe repetiu varias vezes em termos commedidos.
« Depois de repisar que não obedecia, aquelle soldado acabou por desambainhar rapidamente o revólver e taria ferido João Carvalho, se Augusto José dos Santos e Paule Xavier de Carvalho e não tivessem agarrado.
« Depois de grande resistencia, Romariz foi desarmado.
« Como alli estivessem só duas praças, foi pedido reforço para o quartel.
« Antes que a força chegasse, foi Romariz levado para o corredor da estação junto á sala de espera, onde esteve guardado pelos dois soldados e guardas da estação.
« Nessa occasião, Romariz preferiu improperios contra o chefe da estação, contra os seus camaradas, contra o povo campineiro, contra tudo e contra todos!
« Compreendendo e alferes Braga e algumas praças, foi Romariz preso para o quartel.
« Diz o alferes Braga que Romariz é usir e vassiro em praticar disturbios.»

PROVINCIA DE S. PAULO

Por decretos de hontem foram nomeados para esta provincia:
Presidente — Senador João Alfredo Corrêa de Oliveira.
1.º vice-presidente—Barão de Parnahyba.
2.º vice-presidente—Dr. Elias Antonio Pacheco e Chaves.

Joaquim Alves dos Santos, Manoel João Moreira e Manoel dos Santos Martins, subditos portuguezes, residentes aquelles nesta capital e este na villa de Santo Amaro, naturalisaram-se cidadãos brazileiros.

JURY

Funcionou hontem o Tribunal com 42 jurados. Foi submettido a julgamento o processo por queiza de Manoel Branco de Araujo instaurado ao commandador Manoel Leite do Amaral Coutinho, Manoel Francisco Malheiro Braga, Francisco José Malheiro e Silva e João Antonio Quarzema.
Na occasião de julgamento o autor desistiu da acção contra os accusados pelo que officiou no processo a promotoria publica.
A queiza versa sobre o facto de haverem os réos na tarde de 16 de Julho de 1883 em uma das ruas da villa de Santo Amaro ferido gravemente o autor, dando-lhe bordoadas.
Encarregou-se da defesa dos accusados o sr. dr. Aquilino Leite do Amaral.
Formaram o jury de sentença os srs.: Ernesto Lopes da Silva, João José Passal Junior, João Suppliy, Elias de Paula Santos, José Pedro dos Santos, Francisco Guimarães, Antonio Manoel de Oliveira, Amaro José Branco, Laurentino Mendes de Moraes, João José Ribeiro de Ezeobar, João Baptista da Silva, Antonio Carlos Pereira Pinto.
O jury absolvoe os accusados.
O sr. dr. presidente do Tribunal encerrou a presente sessão do jury e declarou que, desde de jubileo agradece aos srs. juizes de facto não só a pontualidade nos trabalhos como os seus serviços que prestaram no periodo não pequeno da sessão era encerrada, pelo que os louvava e lhes agradeceu em nome da causa publica e declarando mais que ficavam relevadas todas as multas impostas no correr da sessão.
O sr. dr. Aquilino do Amaral, pedindo a palavra disse que por si e por seus collegas juizes de facto agradece e cavalheirismo com que sempre foram tratados pelo illustre magistrado em quem folgam todos de reconhecer um dos ornamentos da magistratura do paiz e uma garantia da lei e do direito.
Appareceu, ante-hontem, nesta capital, o primeiro numero de um periodico intitulado Revista dos Noveos, do qual são director o sr. José Feliciano, gerente o sr. J. da Silveira Santos, e redactores os srs. Barão de Piratininga, W. de Queiroz, Olympio Castro, dr. Aristides Sorpe, Artur Bragança, dr. Alcebades Ushá e outros.
No artigo programmas lê-se o seguinte:

« Nos prospectos, que distribuímos, dissemos já ser o nosso fim puramente litterario, embora não fosse isso obstaculo para que outras questões, de capital importancia, deixassem de ser debatidas em suas columnas.
« Sabido é que os nossos jornaes excluem de suas columnas, os que se occupam de rabiscar litteratura.
« Si não excluem, ao menos não lhes dão abrigo a não ser por induções amistosas.
« Isto, que se faz sob o calor de momento tem publicidade produzida que por algum merito se recommendam, dá lugar a muitas injustiças.
« Pois bem, é esta e fim de, em parte, reparar essas injustiças, que nos apresentamos nas lideras da imprensa.
« Nosso proposito, acceitaremos dos novos toda produção, em que transpareça uma nascente veação para as letras, recommendando-se pelo seu merito relativo.»
Prosperidades é o que desejamos ao collega.

Sociedade de Immigração de S. Paulo

Na sessão de 29 de corrente deu-se o seguinte:
Um felto intitulado:—«Cartas a S. M. o Imperador, por um grande desonheido.»
Um outro com os estatutos da Sociedade Auxiliadora da Immigração em Santos.
Leu-se uma representação feita em nome dos colonos Amado Urban e Felicitá Urban, pedindo a intervenção da Sociedade para receberem o pagamento da quantia prometida pela provincia.
O sr. dr. Sá e Albuquerque informou que foram apresentados dois passaportes e uma certidão de casamento em data anterior ao passaporte da mulher.
Num passaporte constava, que Amaden Urban era casado com Felicitá Urban, mas não declarava que vinha ao Brazil em companhia de sua mulher.
No passaporte da mulher dizia Felicitá Maskif.
A certidão de casamento (anterior ao passaporte de Felicitá Maskif) declara que Urban é casado com Felicitá Urban, por conseguinte não era erivel que tende antes do casamento e nome do marido no passaporte anteriormente passado, tomasse outro nome.
A vista da informação, deliberou-se aconselhar aos interessados que em face do § 4.º do art. 1.º do Regulamento de 24 de Fevereiro de 1885 devam regularizar documental a autoridade de lugar da onde immigraram, como já lhes foi aconselhado pela inspeccia.

Occurrencias policiaes

A' estação central foram recolhidos, por ébrios Pedro Ebekom e Jeronymo de Camargo.
A' estação do Braz foi recolhido, por ébrio e haver quebrado uma vidraça em uma casa de bilhar, ao largo da Concordia, Francisco Antonio.
Foi transferido para o hospicio de alienados, por estar soffrendo das facultades mentaes, o preto Felipe, que achava-se retido na estação central.
Movimento da cadeia
Dia 28
Foi posta ante-hontem em liberdade Luiz Branco de Araujo, absolvido pelo jury.
Presos existentes . . . 155
Por portaria de 27 de corrente concesseram-se duas mezas de licença, com o ordenado a que tiver direito, nos termos do art. 2.º § 1.º, do decreto n. 6857 de 9 de Março de 1878, ao baharel Angelo Pires Ramos, juiz de direito da camara de S. João do Rio Claro, na provincia de S. Paulo, para tratar de sua saúde.
Communicou-se á thesauraria de fazenda de S. Paulo que, por—Exercicios findos—de 1884—1885, áca-lhe concedido o credito de 409\$870 para pagamento de congruas, não recebidas em tempo, pelo hoje findo padre João Vicente Valladão, como vigario em commendação da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos.
No dia 20 de mez passado fundose no porto de Cerumbá um vapor boliviano, procedente de Buenos-Ayres, euzindado para Pedra Branca quatrocentos e tantos velozes de mercadorias.
Foi o primeiro vapor boliviano que se levou as aguas de Matto-Grosso com destino a parte boliviana, e por isso, diz o Corumbense, achando-se denunciados os tratades de commercio e navegação que existiam entre o Brazil e a Bolivia, heve alguma duvida sobre o modo de proceder com esse navio relativamente á fidejussão das mercadorias em transitio; duvida que, entretanto, graças ao fide e zelo do inspector da alfandega e á boa vontade do commendantante de vapor, foi resolvida de modo satisfactorio a ambos e condessente a scantelar os direitos fiscaes.
E', porém, necessario, continua aquella folha, que o governo reciva quanto antes sobre este caso especial, que envolve uma importante questão de direito internacional, qual é a de saber se um navio boliviano, que apenas toca em parte no porto de Cerumbá, é obrigado a desovarregar a carga que tras com destino á Bolivia.
Refero o Diario de Santos:
« Na noite de quarta para quinta-feira alguns cavalheiros penetraram no quintal da casa em que reside o sr. Malheiros Junior, na rua Xavier da Silveira, e sortiram-se de muitas peças de roupa branca que estavam no coradoiro.

« Os ditos cavalheiros para chegarem ao quintal onde fizeram a limpeza tiveram de saltar os muros de seis outros quintaes. Suppõe-se que o director do notado seja um francez que estava de criado em casa do sr. Malheiros e que ha pouco tempo desapareceu levando alguns objectos e o troco d'umas compras.»
Na Franca, a 20 de corrente, suicidou-se, disparando no euvide em tiro de pistola, o professor publico aposentado João Vicente de Brito.
Nelleitando o facto, accressenta o «Nove Distrito»:
« Este pobre homem vivia ha muito separado de sua mulher e entregava-se ao vicio da embriaguez em consequencia desta separação.
« Per vezes tentou entrar a propria vida, tendo-se atirado, em 1880, ao rio Sapesshy.»

Pelo ministerio da agricultura communiou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro que foi approvada a proposta da mesma companhia para celebração de accordo com Morris N. Kohn e Evaristo Juliano de Sá, concernente ao estabelecimento de carros-hotéis.
Requerimentos despachados pela presidencia
26 de Agosto
De Francisco Salvador Alves Bueno, por seu procurador dr. Silveira da Motta.—De-se.
De Antonio Rodrigues de Oliveira.—Prove ser de boa conduta, maior de 21 annos e residir no imperio a mais de dois annos.
De José da Costa Ribeiro.—Idem, idem.

Assassinato Cattani

Continuaram, ante-hontem, em Campinas, os depoimentos de testemunhas, acerca do assassinato de Ginseppe Cattani.
Não adiantaram corria alguma ao que já é sabido.
Lê-se no Jornal do Commercio:
« De Luernon, na Suiza, chegou-nos a pungente noticia de haver fallecido ali, no dia 22 de mez pasado, victima de uma congestão pulmonar, com 61 annos de idade, o notavel Brasileiro dr. Luiz Felizardo de Lacerda Werneck.
Membro da assembleia provincial fluminense em tres legislaturas em que se revelou valente dissertador, e dr. Luiz Werneck occupou na mesma imprensa, no periodo de 1854 a 1860, brilhante posição, tratando sem rare bom senso e superior talento das mais arduas questões economicas, pelo que captava desde logo a estima e particellar consideração dos viscondes de Itaboraay e Abrantes, além da confiança e alto apreço dos mais respeitaveis negociantes desta praça.
Os seus trabalhos sobre o «Credito rural e hypothecario» e «Idéas geraes sobre colonização», não sãdo hoje consuetos, bem como muitas outras publicações avulsas sobre agiotagem, agricultura, fazenda publica, etc.
Foi parte da primeira directoria da estrada de ferro D. Pedro II; e como consel geral de Brazil na Suiza, nos annos de 1862 a 1866, serviu com grande dedicação, sendo os seus relatorios e informações devidamente apreciados pelo governo imperial, que o galardoou com o officiado da ordem da Rosa.
Já anteriormente tinha sido agraciado com a commenda da Cruz de Christo.
O illustre finado era deuter em direito civil e economista pela Faculdade de Paris.
Era filho do fadado Barão de Paty de Alferes e membro de uma das mais importantes familias da provincia de Rio.»

Serviço postal

A administração do corral de S. Paulo, expedirá malas a 1 de Setembro, para Cananéia, Iguape, Paranaguá, Antonina, Curitiba, Santa Catarina, Rio Grande, Porto Alegre, Matto Grosso e Montevidéo, recebendo registrados até as 4 horas da tarde do dia 31 e a correspondencia ordinaria até 6 horas do mesmo dia.
Incendio
Lê-se na Gazeta de Campinas:
« Pessoa fidedigna informa-nos que o mesmo amigo sr. Francisco Teixeira Nogueira Junior acaba de soffrer muito consideravel prejuizo produzido por fogos dos vizinhos, nas matias, cefezes e casas de sua fazenda.
« Ha bem poucos dias, nesta sessão, nos detivemos nesta grave assumpto, a proposito das cases lamentaveis de fogos na fazenda Laranjal e na propria do sr. Teixeira Junior e, invocando a lei, clamando pelo seu empurrimto e chamando a attenção dos srs. assesses municipaes, pedimos as mais energicas providencias.
« Já na antecedente noticia que demos, propozi-talmente assentamos a face grave de taes acontecimentos, attribuindo os repetidos incendios á monstruosa malvadez de alguns accorados que não recuam nem mesmo diante do pavoroso aspecto das labaredas devastadoras d'um incendio.
« Para tamanha perversidade sempre que a acção da lei seja prompta e inexoravel e para isso que as autoridades saibam cumprir os seus deveres, seja embora um fazeendeiro ou riapso e autor de taes façanhas.
« Já da primeira vez, somos informados, e foga appareceu no estafal do sr. Teixeira Junior, teve origem intencional.
« Agora repete-se em vastas proporções, a ponte de fazeum devastadas grandes matias, cefezes, etc.»

Aggressão

Escrevem do bairro de Atibaia para uma folha de Campinas:
« Pedro José Rodrigues, conhecido de cordão, morador na Atibaia, estrada do Mogyrim, de 11 horas da noite mais ou menos, achando-se em brigada, foi a casa de Bernardino de tal, batou a porta e appareceu a mulher deste, disse que queria fallar com seu marido.
« Esta respondeu-lhe que ia chamal-o visto já estar deitado.
« Pedro, ao avistar Bernardino, prorrompeu em injurias e provoações, dando-lhe logo uma forte pancada na cabeça e outra no braço.
« Bernardino indefeso, e macho veio em seu soccorro. Pedro retirou-se, mas voltando logo, acompanhado de Luiz Gage armado de uma espingarda de dois canoes, deu dois tiros sobre a porta de Bernardino.
« O subdelegado de Santa Cruz tendo parte hontem de occorrido, por um momento, mandou que o offendido requeresse visto ser o ferimento leve e não haver prição em flagrante.
« Atibaia é um lugar que não tem menos de 40 fogões, porém não ha um pouco que quera scitar e cargo de inspector de quartelão.»

A companhia Meller representa, hoje, no S. José a magica Mú e Uma Noite.

Novenas na Penha

Com o brilhantismo e pompa do costume principiam, hoje, na respectiva igreja, as novenas da Nossa Senhora da Penha. Na forma do costume e de conformidade com o anuário já publicado em outra sessão desta folha, haverá treze espaldas na estrada de ferro de Norte.

Foi nomeado superintendente da Companhia Carris de Ferro de S. Paulo o sr. Carlos M. Isaacson.

Pelo ministerio da justiça solicitou-se ao da fazenda para pagamento ao Theodoro Nacional o ordenado a que tiver direito o bacharel Antonio Francisco de Costa Ramez, juiz de direito da comarca de S. João de Capivary, na provincia de S. Paulo, durante a prorogação por tres meses, da licença que lhe foi concedida pelo governo.

Acha-se na capital o nosso amigo e correligionario o sr. dr. Antonio Candido de Almeida e Silva, residente em Parahybuna.

Conforme noticiamos, ante-hontem, realizam-se, hoje, no Hyppodromo Paulistano, as corridas de resistencia do sr. Achillus Baggosi.

Sociedade Artistica Beneficente

Segundo o anuário, realisa-se hoje, a assembléa geral desta sociedade, na qual deve ser apresentado o relatório, cujo extracto publicamos em seguida:

Table with financial data for the Beneficent Artistic Society, including sections for 'PESBOAL' and 'SOLICORROS' with columns for 'Socies', 'Remidas', and 'Efectivas'.

Foram socorridos durante o anno, a saber: Diaria, medico e botica 7, Medico e botica 3, Enterros 1, Tratamento na Santa Casa 1, 44.

Continuam em tratamento 3, sendo um paralytico que está a curar da esquizia desde 1873. Falleceram durante o anno 4, dos quaes tres tiveram enterro á expensa da sociedade.

A receita foi de 2,920\$700, A despesa de 2,498\$440, Saldo 221\$040.

Theosouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DE DESPACHADOS 28 e 29 de Agosto

De R. F. Ganning e outros empregados da companhia da estrada de ferro Minas and Rio.—Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal. De Viganite Domenico.—Informe a contaduria. De Amalio do Nascimento Rosa.—Informe a contaduria. De José Alexandre Cavalheiro de Barros.—Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal, depois de recolhida a quantia se respectivo esche.

De Cerechiar Luigi—Recolhida a quantia de 12\$500, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo.

De Mascolini Giuseppe.—Recolhida a quantia de 78\$125, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Locatelli Giovanni.—Recolhida a quantia de 78\$125, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Grotti Augusto.—Recolhida a quantia de 78\$125, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Odrisici Ferdinando.—Recolhida a quantia de 78\$125, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Tolotti Daniel.—Recolhida a quantia de 78\$125, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Saja Domenico.—Recolhida a quantia de 78\$125, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Medici Enrico.—Recolhida a quantia de 78\$125, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Angioletti Giovanni.—Recolhida a quantia de 78\$125, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Joris Francesco.—Recolhida a quantia de 78\$125, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Bonani Donato.—Recolhida a quantia de 63\$945, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Scopel Luigi.—Recolhida a quantia de 78\$125, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Vianisiner Martino.—Recolhida a quantia de 78\$125, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Zapparoli Vincenzo.—Recolhida a quantia de 79\$352, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Costari Luigi.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal. De Domingos Bernardi.—Idem, idem. De Carlos Grubbe.—Informe a contaduria. De Zambaldi Giovanni.—Idem. De Antonio Gadelo.—Idem. De Dall'Antonio Pietro.—Idem. De Manueto Pennini.—Idem. De Frederich Morbach.—Idem. De Luiz Wagner.—Idem. De Jacob Bischoff.—Idem. De Grand Francisco.—Idem. De Arnoff Gaetano.—Idem. De Ubaldo Pinto de Araujo.—Informe a contaduria. De João Baptista Schmidt.—Recolhida a quantia de 46\$875, volte. De dr. Brianno O'ester de Camargo Daunre.—Informe a contaduria. De Dumartini Francisco.—Idem. De Bonalio Francisco.—Idem. De dr. Antonio da Costa Valle.—Idem. De Pedro Teixeira da Lima.—Idem. De Carlo Longo.—Recolhida a quantia de 78\$125, volte. De Pagi Giovanni.—Recolhida a quantia de 78\$125, volte. De Anselmo Ganara.—Recolhida a quantia de 71\$420, volte. De Leon Elissu.—Recolhida a quantia de 62\$500 a quantia desta repartiçao, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Bottam Domenico.—Recolhida a quantia de 123\$750 a quantia desta repartiçao, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Martorelli Paulo.—Recolhida a quantia de 78\$125 a quantia desta repartiçao, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Thomo Tomaso.—Recolhida a quantia de 80\$500 a quantia desta repartiçao, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Thomo Giovanni.—Recolhida a quantia de 80\$500 a quantia desta repartiçao, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Moratti Giovanni.—Recolhida a quantia de 72\$500 a quantia desta repartiçao, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Martorelli Antonio.—Recolhida a quantia de 123\$750, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Gennari Luciano.—Recolhida a quantia de 62\$500 a quantia desta repartiçao, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Dugustino Luigi.—Recolhida a quantia de 120\$972 a quantia desta repartiçao, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Gallo Antonio.—Recolhida a quantia de 118\$750 a quantia desta repartiçao, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Theroza Barili.—Recolhida a quantia de 92\$500 a quantia desta repartiçao, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Braido Giuseppe.—Recolhida a quantia de 153\$750 a quantia desta repartiçao, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo. De Carnavalli Giuseppe.—Recolhida a quantia de 62\$500 a quantia desta repartiçao, officio-se a presidencia sobre o titulo definitivo.

Secretaria do bispado

Nos dias 27 e 28 do corrente foram expedidas pela secretaria do bispado as seguintes provisões e portarias: Provisão de dispensa matrimonial, para a parochia da Vargem-Grande, a favor de José João e Anna Pereira Dias. Dita de dita, para a parochia de S. José dos Campos, a favor de Antonio Ciano Ramos e Maria Francisca da Conceição. Dita de dita, para a parochia de Passa-Quatro, a favor de Luiz Lucas de Souza e Anna Augusta Ferreira. Dita de casamento, para a parochia do Braz, a favor de João Rodrigues Pinto e Maria Durá. Dita de casamento, para a parochia de Quatzen, por tempo de um anno, em continuação, a favor do reard. Gaudencio Antonio de Campos. Dita de dito, da parochia de Jaguarihyva, pro-

vinela do Paraná, por tempo de um anno, em continuação, a favor do reard. Mathens Bonato. Dita de dispensa matrimonial, para a parochia de S. Bento de Espesby, a favor de José Pedro dos Santos e Maria Ignacia de Jesus. Dita de dita, para a parochia de Monte-Santo, a favor de Joaquim Theodoro de Souza e Malvina Ferreira da Conceição. Dita de dita, para a parochia de Porto-Feliz, a favor de Antonio Theobaldo de Aguiar e Silva e Iria Augusta de Aguiar. Dita de dita, para a parochia de Tatunay, a favor de José Theodoro Martins Junior e Placidina Maria da Conceição. Dita de dita, para a parochia de Campestr, a favor de José Ignacia Moniz e Maria Eufrosina de Jesus. Dita de dita, para a parochia de S. Sebastião do Paraiso, a favor de Estevam Pereira Goulart e Anna Candida da Conceição. Dita de dita, para a mesma parochia, a favor de Gabriel Ignacio de Souza e Salvia Salomé da Silveira. Dita de dita, para a parochia do Bananal, a favor de Manoel Pinto Peixoto e Maria de S. José Vallim. Portaria dispensando proclamas e auterisando casamento, em oratorio particular, para a parochia da Conceição de Campinas, a favor do dr. Antonio Alves da Costa Carvalho e Luella Bueno.

Mandou-se pagar a respectiva carta do professor a Luiz Francisco de Toledo, nomeado para reger a cadeira do bairro da Piedade, municipio de Pindamonhangaba.

Chegadas a S. Paulo

Acham-se hospedados no Hotel de França, chegadas hontem, os srs.: João Maria de Oliveira, Cesar Cassiano Rodrigues Dantas, Alfredo Marques Baptista Leão, Joaquim de Barros Pontes, Tenente-coronel Benedito de Oliveira Claudio Luiz Teixeira, Joaquim José de Abreu Sampaio e familia, Dr. José Pinto de Carmo Cintra.

Loteria da Corte n. 189 B

Table with lottery results for 'EXTRAHIDA HONTEM, 29 DE AGOSTO DE 1885'. Columns include numbers and amounts in dollars and cents.

Telegramma recebido pela casa Dolivaes Nunes.

O crime de Campinas

Refero o Correo daquela cidade: «Consta-nos que per uma autoridade superior da capital foi ordenado ao juiz de direito desta comarca que este remettesse copia das razoes de defesa no recurso de pronuncia do processo Pinto. O que será? Acaso será desvendado um mysterio a mais neste mysterioso caso? Nada podemos aventurar; mas o certo é que alguma cousa ha.»

TELEGRAMMAS

CORTE, 29 de Agosto, 6 horas da tarde.

O gabinete Cotegipe declarou hoje na camera dos deputados que estava auctorizado a decretar a dissolução daquelle depois da votação da prorogativa do orçamento e da discussão e votação no senado do projecto Saravá sobre estado servil.

(Correo Paulistano)

Toulon, 27 de Agosto. Falleceram 44 cholericos.

Marselha, 27 de Agosto. Falleceram 31 cholericos.

(Agencia Havas.)

SECÇÃO LIVRE

Estrada de Ferro do Norte

S. Paulo, 28 de Agosto de 1885.

Illm. sr. redactor do Correo Paulistano.

Espero merecer do v. s. o favor de dar publicidade em seu consuetudo jornal a informação que nes-

ta data presto a Provincia, e que aqui junto por copia sobre o facto da duplicata de telegramma. Costa-me pedir a v. s. desculpa por não lhe ter sido entregue o telegramma da Gazeta, e apresentar-lhe os meus sentimentos de consideração e estima.

De v. s. Att.º v.º C. NOBREIRA Chefe de trafego.

Estrada de ferro do Norte

S. Paulo, 28 de Agosto de 1885.

A ILLUSTRADA REDACÇÃO DA «PROVINCIA»

CASO GRAVE NA ESTRADA DO NORTE

Em attenção ao publico a quem devemos a esta-mento e ao autor da primeira reclamação feita no jornal de dia 26, tenho o dever de dar conta do resultado das indagações a que procedi sobre o facto da duplicata de telegramma, protestando desde já contra a injusta classificação de proposital que a elle se deu, defendendo assim a reputação de um bom e honesto empregado, a quem se quiz infundadamente imputar uma má accção.

No dia 26, como essa illustre redacção sabe, fui a essa escriptorio e pedir a favor de me confiarem as duas copias do telegramma numero 1699 que esse estava com em poder e mais alguns esclarecimentos para que eu pudesse orientar-me nas indagações e que pretendia fazer e o que obtive. Em seguida dirigi-me a distincta redacção de Correo Paulistano, onde fui obsequiosamente informado de que somente haviam recebido o telegramma que euvalentemente entregaram a Provincia e que nada sabiam do de n. 1699 que pela Gazeta lhe fôra dirigido.

A vista destas informações cumpra verificar si de facto existia o telegramma da Gazeta ao Correo, ou si fôra elle dado falsamente pelo telegraphista ou si fôra de illudir-me. Neste intuito parti hontem para a Estação de Cachoeira onde me satisficção verifiquei no registro da E. F. do P. de R. II, a existencia dos dois telegrammas (1699 e 1690) em questão; das quaes me foram dadas copias, autenticadas pela sr. agente do Padre II, que tem a liberdade de junto a esta, remetter a esse escriptorio. Tendo sido estes dois telegrammas recebidos aqui um após outro e tratando elles do mesmo assumpto, quasi com as mesmas palavras, deu isso lugar a que o telegraphista extrahisse duas copias do que veio dirigido á Provincia e subscrepções uma das duas ao Correo, suppondo ser a que lhe pertencia, deixando assim de tirar copia do que veio da Gazeta.

Es a razão porque só tenho um resibo do Correo e não dois. Não obstante haver verificado ter sido involuntaria a falta commetida pelo telegraphista, motivo das talves pela grande quantidade de telegrammas que durante o dia recebem, foi elle por mim severamente castigado. Creio ter explicado o tão grave facto realmeado aqui no jornal. Permitem-me agora duas palavras ao auster do segundo artigo, de dia 27: Já que foi tão leve a pena de offender gratuitamente a quem não tem o preser de conhecer-lhe, dir-lhe-hei: mal empregaria o meu tempo, que é pago pela empresa a quem sirvo para tratar de seus interesses e me gastasse em responder ás ambalidades com que se dignou offender-me.

Estação de Alfandega, 25 de Agosto de 1885.

De Gazeta A Correo Paulistano

Camara votou moção Masciel approvada 63 contra 49 emenda Martim dando leis meo addido o requerimento Moreira de Barros para depois orçamento Imperio 61 contra 51, levantou-se a sessão.

Attento que ao telegraphista da estrada do Norte foi entregue copia del deste, as 5-35 da tarde do dia 25 do corrente. Cachoeira, 27 de Agosto de 1885. (Assignado) Antonio Francisco Lopes, agente.

Estação de Alfandega, 25 de Agosto de 1885.

De Theobaldo A Provincia de S. Paulo,

Approvada moção Masciel 63 contra 49 emenda Martim dando leis de meios addida a requerimento Moreira de Barros depois orçamento Imperio 61 contra 51. Levantou-se a sessão.

Attento que ao telegraphista da estrada do Norte, foi entregue copia del deste, as 5-35 da tarde do dia 25 do corrente. Cachoeira, 27 de Agosto de 1885. (Assignado) Antonio Francisco Lopes, agente.

Nono districto

Santa Rita do Paraiso

Exms. srs.

Communismos a vv. exas. que o eleitorado conservador desta villa de Santa Rita do Paraiso, em reunião de assembléa geral celebrada hoje, organizou e seu directorio pela forma seguinte: Presidente, Joaquim Z'ferino da Silveira. Vice-presidentes, 1º José Honorio de Campos e 2º Domingos Alves Ferreira. Secretario, Manoel Honorio Ferreira Campos. Alferes Manoel Joaquim de Souza Costa, José Alves Ferreira e João Honorio de Campos. De conformidade com a deliberação unanime do eleitorado, este directorio resolveu adoptar a candidatura do muito distincto e illustre cidadão, dr. Estevam Leão Bourriel á Assembléa Legislativa Provincial por este districto, quer no primeiro, quer no segundo scrutinio. E por isso solicita em instancia de vv. exas. a inclusão de seu nome na lista de candidatos dr. Estevam Leão Bourriel na lista que organisarem, para ser suffragado em 1º scrutinio, e em 2º scrutinio. O eleitorado conservador desta villa, pelo seu directorio, adere plenamente ás bases organicas do directorio central da Franca e ás da União Conservadora de S. Paulo.

Deus guarde a vv. exas. por muitos annos.— Exms. srs. membros do conselho director da União Conservadora.

Assignado: Joaquim Z'ferino da Silveira, presidente. José Honorio de Campos, vice-presidente. Manoel H. F. Campos, secretario. Manoel Joaquim de Souza Costa. José Alves Ferreira. João Honorio de Campos.

7º districto

Apresenta-se candidato a assembléa provincial por este districto, o muito digno dr. Arthur Prado de Queiroz Tellos, protector da lavoura, que faz parte della.

3—1 Um elector

Rio-Claro

Pede-se a um senhor que reside nesta cidade e que mandou inserir, um anno e tanto um costume, sendo-lhe depois apresentada a conta negoa-dizendo nada dever ao autor deste artigo, se no prazo de 15 dias não mandar salda-la ou apresentar resibo com o qual prove nada dever-me, passará pela decepção de ver publicadas em todos os jornaes de capital, seu nome juntamente com a conta referente a uma carta na qual justifica-se meu devedor pedindo-me espera.

A victima.

Caçapava

Consta-nos que será nomeado para delegado de policia o prestimoso cidadão Augusto Januario Mendes e promovido a alferes o actual commandante do destacamento.

Parabens.

Descoberta Paulistana

Unico especifico contra hemorrhoidas

Ha muito tempo que o afamado—Produto anti-hemorrhoidal de Longa Vida—é empregado por deuses e mais feliz exito e esplendido resultado no tratamento das hemorrhoidas tanto agudas como chronicas. É um remedio infallivel para regularizar a menestração e curar as fôras brancas, gonorrhéas vescaes e antigas, satarro da bexiga ou vesical, molestia de Bright, Nephrite albuminosa ou albuminuria.

É um producto delicado e rigorosamente desado e fabricado pelo autor da Atalaba de Babry; remédio acreditado no Brasil e na Europa e applaudido pelo povo.

Preço de 1 vidro do Produto anti-hemorrhoidal de Longa Vida: 2\$500.

Depositarios geraes para todo o imperio os srs. Mello & Comp., large do Rosario n. 2. S. Paulo.

100-63

Ao Eleitorado Conservador

Para deputado provincial apresentamos o distincto advogado dr. Pamphilo Manoel Freire do Carvalho, residente nesta capital.

20-10 Muitos electores.

Brilhante testemunho da sciencia

O sábio mediceo italiano e um dos melhores operadores e clinicos da capital de S. Paulo, assim se exprime: O produto anti-hemorrhoidal de longa vida preparado pelo pharmaceutico João José Ribeiro de Resende, é um remedio notavel pela sua virtude; sendo applicado em muitos casos em minha clinica particular nos hemorrhoidarios, sempre com optimo resultado.

E per ser validado passo o presente que assigno. S. Paulo, 15 de Julho de 1885.

Dr. JOAQUIM MARIOSA. 30-14

Descoberta prussiana

Unico e verdadeiro especifico approvado pela exma. Junta de Hygiene, é o verdadeiro—Fôo Anti-hemorrhoidal do dr. C. Fleisshmann preparado pelo sábio assignado. Esta especifico é só contra hemorrhoidas e não é panacea, e não deve ser confundido com o Anti-hemorrhoidal de Longa-Vida, que seu autor diz especifico (para illuso) e ao mesmo tempo inenica para enfermidade de outra ordem... O auster diz que é bom desado, e seu creio bem lembrado—para o commercio—na casa dos srs. Mello & Comp., Largo do Rosario n. 2.—Luiz Luiz CARLOS DE ARRUDA MENDES.

O LEGITIMO

Vende-se nas casas de Lebre, Irmes & Mello, Bernardo Corrêa da Silva Sampaio; e em Taubaté, na pharmacia de Carlos Adolfo; em Botucatu, na loja do Cardoso e Alfredo; em São-Corregos, Diego Mendes; Santos, Ferreira de Souza & Peixoto; Rio de Janeiro, Silva, Gomes & Comp. 50-16

S. PAULO

M. Villar, ex-contramestre da antiga casa Raunier & Cabral, mudou a sua officina do alfaiate da rua da Imperatriz, 29, para a rua de S. Bento, 41, baixos do Grande Hotel. 50

FOLHETIM (101)

A PADEIRA

por XAVIER DE MONTÉPIN

SEGUNDA PARTE

XLVII

(Continuação)

Depois de breve monolog, que acabamos de stenographar. Ovidio deitou-se em um canapé, perto da cama, mas as preoccupações de seu espirito não lhe permitiram uma hora de sono.

Amado parecia dormir. De vez em quando, espasmos nervosos agitavam-lhe o peito, depois ella cahia em immobilidade completa.

A protracção dispunha-se ao amanhecer. Ella levantou a cabeça e viu Ovidio.

—Estou com muita sede, disse ella, queira dar-me agua.

O Dijeos preparou um copo d'agua com assucar e deu-lhe. Ella tomou-o com mão tremula, e bebou-o de um trago.

Deixou cair a cabeça no travesseiro e fechou de novo olhos.

Deixamos momentaneamente Bois-la-Rei e os que lá estão e voltamos a Paris, onde deixamos Joanna Fortier e Lucien muito contrariadas.

Lucien estava profundamente triste. O domingo tinha passado, e contra os seus habitos Lucien não appareceu.

Reunimo-nos palmaria nos, nenhuma carta, nenhuma novidade.

Que significava essa ausencia inexplicavel, esse silencio auster? A pobre moçada fazia a si mesma esse pergunta e não conseguia resposta.

Tia Lisa tinha procurado, em vão, convencer a contaduria de que Lucien talvez tivesse sido retido pelo trabalho.

—O trabalho podia impedir-me de dar noticias

sua, se elle as quizesse dar? replicou Lucia, cujas apprehensões dolorosas nada podia acalmar.

Joanna soffria tanto como a filha, talvez mais do que a filha, mas não tinha nem a força, nem a coragem precisa para dizer-lhe a verdade.

A tripa de Lucien augmentava de hora em hora. Tudo levava a crer que Lucien se abandonava, tudo parecia dizer-lhe: bradar-lhe e Elle não te ama mais! A evidencia impunha-se.

A ferida feita no seu coração era profunda e sangrenta. Grandes lagrimas cahim-lhe dos olhos pelias faces pallidas, sem que ella tivesse disca consciencia.

Esperou mais dois dias, teve paciencia, depois a dor tornou-se intoleravel, e ella resolveu saber o que havia.

Primeiramente, escreveu a Luciano.

A carta ficou sem resposta.

Entretanto o moço tinha lido essa carta, e a sua leitura avivou ainda mais as feridas tão sangrentas, tão dolorosas, como as de Lucia.

A tripa de Lucien não, pensou ella, e Lucien não soffria? Pobre Lucien! Ella ha de soffrir muito tempo, como eu, talvez sempre; a fatalidade assim e quer.

O silencio de Luciano foi um golpe terrivel para a filha de Joanna Fortier.

—Ella m'o tomou, murmurou Lucia, pensando na filha de millionario. Ella m'o furtou.

Um crime deverado invadiu-lhe a alma.

—Peis bom, continuou ella, irei á casa della, não para medgar o seu amor, não para exprimir-lhe ter faltado ao seu juramento, não para saber a verdadeira causa do seu abandono covarde.

Entre a resolução de ir procurar Luciano e a sua execução mediaram apenas alguns horas, e a execução teria sido immediata se não houvesse necessidade de esperar de esperar o momento em que o moço fôr estar em casa.

Lucien sahia da fabrica ás sete horas; Lucia havia de apresentar-se á rua de Méromont ás sete e meia.

Essa passe podia, sem duvida, ser mal interpretada; mas que lhe importava isso?

Na disposição do espirito em que se achava a menina, ella não se importava com cousa alguma, nem mesmo com a sua reputação, até elle sem machucado, e que a calmaria não tinha usado atisar.

Ella queria saber, saber a todo o custo o que havia.

O mais, nada valia.

Tia Lisa tinha ficado na padaria e não appareceu durante o dia.

Além disso, Lucia não lhe teria pedido conselhos, nem a outra qualquer coisa.

Partiu com a alma dilacerada, e coração apertado

pela emoção a mais pungente, e começou a caminhar rapidamente, com o passo desigual de uma lonca.

Os transeantes elhavam para ella admirados.

Erão sete horas e quarenta minutos quando ella chegou á porta de casa em que Luciano morava.

As suas pernas não podiam mais sustental-a; as palpitacões irregulares do seu coração a sufocavam.

Foi obrigada a apoiar-se por um momento á parede para tomar respiração.

Estava indecisa, hostiva, não ouzava.

—Que lhe direi? perguntou ella a si mesma, como justificar a minha presença?

De repente, os seus olhos brilharam. Voltou-lhe toda a sua energia.

—Justificar a minha presença? repetiu ella, não preciso. Estou procedendo na plenitude de meu direito. Luciano é meu noivo, ao menos o era. Quero e devo perguntar-lhe os motivos por que me abandonou e de supplicio emmercedo que me inflige.

Entrou, resolutamente.

A moça tinha acompanhado Luciano até a porta duas ou tres vezes.

De fôra ella tinha-lhe mostrad as janellas do seu quarto, por consequencia ella sabia que elle morava no terceiro andar, mas ignorava em que parte de patamar deesse andar estava a sua porta.

Teve, pois, de dirigir-se ao porteiro.

Este jantava pacificamente em companhia de sua mulher.

Os dois elhavam para a recém-chegada, que parecia presa de grande agitação.

—O sr. Labroue está em casa? perguntou ella.

—No terceiro andar, porta 4... começou a porteira.

Uma cotovelada do marido cortou-lhe a palavra.

—O sr. Labroue não está em casa, disse-lhe o homem, em tom secco.

—De certo ainda não voltou? tornou Lucia, timidamente.

—Não ha de voltar, está em viagem...

—Em viagem? repetiu a menina.

—Sim.

—Por muito tempo?

—Não sabemos, o sr. Labroue não tem por habito dar-nos contas.

Lucia curvou a cabeça.

—Obrigada, disse ella.

Sahiu.

—Oh! cabeça de vento, não te lembras mais das recommendações de teu Luciano! exclamou o porteiro, quando ficou só com a mulher.

—Não me lembrava.

—É preciso ter memoria! Elle disse: seja quem for que vier me procurar, se for mulher, quer seja moça ou velha, não esqueças de

responder, que estou em viagem. Isso é claro, hein?

—Sim, é claro... Mas essa pequena era tão bonita! Foi que será que elle não quer recebê-la?

—Que fazes não com isso! Depois, pôde ser alguma estranha... e isso não convém!

—Oh! os homens! replicou a porteira, os homens não têm coração!

O SENADO

Ante-hontem, fundamentos e sr. Affonso Celso um requerimento sobre a crise ministerial. Oraram os sr. Cruz Machado e Barão de Cotegipe, presidente do conselho, ecentando o senado na retirada do requerimento a pedido do seu autor.

O sr. Ignazio Martins fundamentou um requerimento, cuja discussão ficou adiada, sobre a licença concedida ao desembargador João Coelho Bastos. Na ordem do dia foi approvado o requerimento de sr. Ubaldo Cavalcanti, adiante por 48 horas a discussão do projeto de reforma da lei de 9 de Janeiro de 1881.

Entrada em discussão o requerimento do sr. Christiano Ottoni, para nomeação de uma comissão especial que dê parecer sobre o projeto de elemento servil, oraram os sr. Martinho Campos, Ribeiro de Lax, Christiano Ottoni e Silveira da Motta, que requerer fosse também a comissão especial e projeto que apresentou na sessão passada.

Foi approvada a primeira parte do requerimento de sr. Ottoni quanto a nomeação da comissão especial e rejeitada a segunda; sendo também rejeitado o requerimento do sr. Silveira da Motta.

Por proposta de sr. Leão Velloso, procedeu-se a eleição da comissão especial, que ficou composta dos sr. Fausto de Aguiar, Barros Barreto, Cruz Machado, Leão Velloso e Soares Brandão.

A CAMARA

Ante-hontem não houve sessão por falta de numero.

EDITAES

O dr. Manoel Jorge Rodrigues, juiz de orphãos nesta imperial cidade de S. Paulo a seu termo.

Faço saber aos que o presente edital virem com dispensa de pregões e praças do estylo, que o porteiro dos auditorios, José Sebastião Pereira, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a leilão de venda e arrematação, o seguinte: — RAIZ — Uma morada de casa terrea com porta e quatro janellas da vidraça na frente, sita na travessa do Rozario n. 8 pertencente ao inventario dos bens do finado Jorge Scorrar, o qual se procede por este juiz e primeiro cartorio, avaliada pela quantia de 8:000\$000 rs. Quem quizer lançar e arrematar dita casa, deverá comparecer onde ella se acha situada, á travessa do Rozario no dia 15 de Setembro proximo futuro, ás 10 horas da manhã, afim de offerecer os seus lances ao porteiro. E, para que chegue á noticia de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 26 de Agosto de 1885. Eu, Manoel Joaquim de Toledo, escrivão de orphãos e subscrevi.

Manoel Jorge Rodrigues. (Estava adherida uma estampilha do valor de 400 rs. devidamente inutilizada.) 3—3

Cidade de Piracicaba

ABASTECIMENTO DE AGUA

De ordem do illm. sr. dr. presidente da camara municipal, faço publico que em sessão de 2 de Agosto do corrente anno, foi declarado a caducidade do contracto celebrado para o abastecimento da agua nesta cidade

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(De nosso correspondente em Santos)

Santos, 29 de Agosto de 1885

CAFE

Entraram a 28 5,363 sacas Desde 1º de mes 121,000 » Termo medio das entradas diarias 4,321 » Entradas de 1º de Julho 235,830 sacas Sakram desde 1º de mes 115,816 sacas, sendo Para portos da Europa 76,450 sacas Para portos da America do Norte 39,336 sacas

As transações de café durante a semana foram de 16,000 sacas e os preços continuam a baixar pouco a pouco em consequencia das noticias dos mercados consumidores e das avultadas entradas tanto nesta praça como na do Rio.

Durante a semana que hoje finda regularam as seguintes Cotações por 10 kilos:

Table with 2 columns: Type of coffee (Superior, Bons, Regulares, Ordinarios) and Price (39900 a 34900)

ALGODÃO

Mercado calmo.

Telegramma da Associação Commercial para o Havre

Santos, 29 de Agosto.

Entradas da semana 37,133 sacas Existencia 208,000 sacas

Vendas da semana Para Europa 10,000 sacas Estados-Unidos 5,000 sacas

Embarques da semana Para Europa 23,130 sacas Estados-Unidos 7,331 sacas

Pauta semanal da Alfandega e Mesa de rendas

Semana de 31 de Agosto a 5 de Setembro:

Café bom 260 réis e kilo Dito escolha 240 réis e kilo

Movimento do Porto

Entradas no dia 29 de Agosto

Bremen, 25 dias—Vapor allemão «Berlino», capitão von Colles, carga varios generos Z. Bulow & Comp. Portos de sul, 7 dias—Vapor nacional «Rio Grande» capitão Henrique Belham, carga varios generos.

Saidas no dia 29 de Agosto

Rio de Janeiro—Vapor nacional «Aymeré» carga varios generos. Rio de Janeiro—Vapor nacional «Rio Grande», carga varios generos.

com o engenheiro Fernando de Mattos em vista do art. 16 § 1º do respectivo contracto. Convido, pois, á todos os interessados á apresentarem dentro do prazo de 30 dias á contar desta data as suas propostas feixadas e assignadas para o mesmo serviço do abastecimento de agua nas bacias da lei n. 60 de 28 de Abril de 1885, que abaixo vom publicada; igualmente a camara recebe propostas para iluminação da cidade pelo systema de luz electrica, ficando, porém, o contracto relativo a esta dependente da approvação da Assembléa Legislativa Provincial.

Para o conhecimento de todos lavro o presente. Piracicaba, 8 de Agosto de 1882.

O secretario da camara municipal,

10—6 Jeronymo José Lopes de Siqueira.

Art. 1º.—A camara municipal da cidade de Piracicaba fica autorizada a contractar por 50 annos o abastecimento de agua potavel a aquella cidade com o engenheiro Fernando de Mattos ou com quem melhores vantagens offerecer.

Art. 2º.—O concessionario gosará do privilegio desse serviço durante o tempo do contracto.

Art. 3º.—O concessionario fará as obras necessarias para elevar do rio Piracicaba e distribui-la pela cidade a quantidade de agua que for julgada necessaria para o seu abastecimento. A agua será filtrada e limpiada antes de ser distribuida.

Art. 4º.—O concessionario será obrigado a estabelecer pelo menos seis chafarizes nos lugares indicados pela camara, que não poderá estabelecer por sua conta chafarizes ou outros meios de abastecer de agua á cidade. Os chafarizes serão illuminados durante á noite.

Art. 5º.—O concessionario arrendará annos ou pennas d'agua, nas ruas e largos onde houver encanamento mestres ou ramaes, pelo tempo que convenienciar com o proprietario, de conformidade com esta lei.

Art. 6º.—O concessionario poderá edificar casas de banho estabelecer lavadouros publicos, sujeitos á inspecção da policia. O local para os lavadouros publicos serão designados de accordo com a camara.

Art. 7º.—O preço da agua não excederá, por cada barril de 25 litros á 20 reis nos chafarizes e á 10 reis nos anneis ou pennas d'agua.

Art. 8º.—Será fornecida gratuitamente a agua necessaria para extincção de incendios, e para uso dos jardins e edificios publicos.

Art. 9º.—O concessionario terá o direito de desapropriar na forma das leis vigentes, as propriedades particulares que forem necessarias para realisacão das obras d'empresa.

Art. 10º.—A empresa não poderá ser desapropriada antes de 50 annos, contados da realisacão digo da realisacão das obras uma vez que satisfaça as condições desta lei, e do contracto.

Art. 11º.—A camara fiscalizará as obras e serviços da empresa por um engenheiro de sua confiança.

Art. 12º.—A camara coadjuva a empresa a obter dos poderes competentes e publicos a isempção dos direitos de importação do material necessario para a realisacão das obras.

Art. 13º.—A camara no contracto poderá

estabelecer multas contra a empresa pelas faltas que esta commetter.

Art. 14º.—Caducará o privilegio, e ficará de nenhum effeito o contracto se a empresa não começar as obras dentro do prazo de 18 mezes, da data do contracto ou se não conclui-los no prazo maximo determinado neste.

Art. 15º.—Em todos os direitos e obrigações deste privilegio o concessionario só poderá substituir se pela companhia que incorporar para realizar as obras, e costoar a empresa. Não poderá vender ou alienar o privilegio por outra forma.

Art. 16º.—Ficam rovgodas as disposições em contrario.

De ordem da illm. camara municipal, foram recolhidos ao deposito, os animaes seguintes:

Um cavallo rozilho, calçado dos pés e ferrado á ingleza.

Um dito tordilho claro, tambem ferrado á ingleza.

Dois cabritos, sendo um branco e outro pintado de preto e branco.

Quem dos mesmos for dono, haja de ir retiral-os, pagando a multa e mais despesas, na fórma do art. 53 § 1º do cod. de posturas municipaes; sob pena de passadas as 48 horas de prazo, serem levados em praça, no dia 29 do corrente ás 11 horas da manhã, na porta da camara municipal.

S. Paulo, 26 de Agosto de 1885. A. C. de Santa Barbara.

3—3 Fiscal do Sul da Sé,

ANNUNCIOS

CLUB HAYDN

XIII REUNIÃO Hoje á uma hora da tarde, primeira matineé. Rua de S. Bento n. 17.

Cavallo fugido

Fugio um cavallo da Tabatinguera quando estava se lavando, de cor castanha, com cilia e cauda preta; quem o tiver pegado traga á rua Direita n. 12, que será bem gratificado. Guarapuava. 3—1

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

De ordem da directoria faço publico que, tendo o accionista sr. João Augusto Soares requerido á mesma, substituição em 2º via, do titulo de sua acção n. 46.505, por lhe ter sido roubado o primitivo, vai ser expedida segunda via daquella acção, ficando inutilizado o titulo roubado, depois de correr a publicação deste por espaço de 60 dias, tudo de accordo com o art. 70 dos Estatutos. Escriptorio Central, S. Paulo, 28 de Agosto de 1885. Alonzo G. da Fonseca.

(1 v. p. s.)

LUGA-SE a casa n. 119 rua 25 de Março, com commodos para familia. 3—1



E. F. DO NORTE FESTA DA PENHA

Nos dias 30 e 31 do corrente e 1 a 5 de Setembro correrão trens especiaes para as novonas, partindo do Norte ás 4.30 e da Penha depois da novena.

Nos dias 6, 7 e 8, dias da festa e nos quaes o exmo. revdm. sr. Bispo Diocesano administrará, ás 10 horas da manhã, o Sacramento do Chrisma, correrão trens de meia em meia hora, começando as 6.30 da manhã. O ultimo trem partirá da Penha a meia noite.

Preços das passagens Norte a Penha, ida e volta sem distincção de classe 1\$000 Penha a Norte, singella, sem distincção de classe. 500

C. F. Nogueira, chefe do trafego.

COMPANHIA MOGYANA

De ordem da directoria, são convidados os sr. accionistas desta companhia á se reunirem em assembléa geral semestral, no dia 27 de Setembro proximo, ás 11 horas da manhã, no respectivo escriptorio, para a leitura do relatorio e prestação de contas do semestre findo em 30 de Junho ultimo.

De hoje em diante ficam suspensas as transferencias de acções até o dia da mencionada reunião. Escriptorio central da Companhia Mogyana, em Campinas, 27 de Agosto de 1885. O Secretario, Correia Dias.

10—2 de 3 em 3 d.

Constipações

Defluxos Catarrhos

são sempre promptamente alliviados pelo conhecido

Elixir Peitoral

DE CHAMOMILLA

Da Pharmacia Ypiranga

em S. BAULO 60—39

42—Rua Direita—42

Preços:—Um frasco . . . rs. 2\$000 Uma duzia . . . rs. 18\$000

FESTA

DE

NOSSA SENHORA DA PENHA

Os festeiros, a quem coube o encargo do no corrente anno solemnizar a Santissima Virgem, que se venera na Matriz da Penha de França, communicam a todos os devotos e fazem publico que a festa terá, como de costume, lugar no dia 8 de Setembro, sendo precedida de novenas que começarão no dia 30 deste mez ás 5 horas da tarde.

No domingo, 6 de Setembro, ante-vespera da festa, s. exc. revdm. o sr. Bispo Diocesano visitará pela primeira vez a parochia, administrando ás 10 horas da manhã o Sacramento do Chrisma.

Na vespera da festa serão os largos da Egreja e do Rosario e ruas adjacentes embandeiradas, illuminadas e decoradas a capricho pela conceituada loja do Japão, cujo digno proprietario tem o maior empenho em apresentar um trabalho ainda não visto no lugar, fazendo subir ao ar, do meio dia em diante, bonitos balões e á noite um balão monstro, ao qual succederá um lindo fogo de artifício no largo da Egreja, fogo fabricado pelo habilissimo pyrotechnico e estimavel sr. Daniel José de Camargo, tão justamente reputado em toda a provincia.

No dia 8 entrará a festa ao meio dia, pontificando s. exc. revdm. o sr. Bispo, e pregando ao Evangelho o preclaro orador sagrado, o illustrado arceidiago dr. Francisco de Paula Rodrigues, finda a qual percorrerá as ruas costumadas a procissão cujo andar será carregado por devotas.

As duas ultimas novenas serão acompanhadas pela orchastra regida pelo insigne maestro Alves de Siqueira, que destina uma das mais apreciadas missas para ser cantada no dia da festa com o concurso dos mais conceituados musicos e cantores de S. Paulo, e tambem de algumas gentilissimas senhoras que por devoção a isso se prestam.

A apreciada musica de permanentes abrihantará as festas tocando na vespera em um lindo coreto, ao lado da Egreja, e no dia, em outro no largo do Rosario.

Terminará os festejos por um esplendido e grande fogo que arderá ás 7 1/2 horas da noite no largo do Rosario, e em que o mesmo pyrotechnico acima referido se esmerará apresentando um trabalho que nada deixe a desejar. 10—5

É muito importante

Fazemos sciente ao publico e especialmente as exmas. familias, que tendo feito aquisição de um dos primeiros officios dos Estados-Unidos, para concertos de Machinas de costuras, e electricas, caixas de musicas, instrumentos, etc., garantindo os concertos por seis mezes; acha-se nossa casa a disposição de todos, não só para qualquer concerto de machinas de costuras, assim como concertos e collocação de campanhas electricas, páparatos, telephones, etc. Temos

FUNDIDOR ESPECIAL

de metaes. Ourives em prata. E um habilissimo galvanizador de nickel, ouro e prata. Brevemente mudar-nos-hemos para o centro da cidade, onde apresentaremos novidades ao illustrado publico.

2-Ponte do Piques-2

Filadelpho & Comp.

Para informações em casa do ELEPHANTE

19---Rua Direita---19 S. PAULO .15—4

COMPANHIA INDUSTRIAL DE OLEOS

RIO DE JANEIRO

GRAXA LUBRIFICANTE

Esta graxa denominada—MIXTA—privilegiada por Decreto Imperial, é um lubrificador especial para eixos de wagons e carros de estrada de ferro, applicavel tambem a eixos de carros, carroças e á engrenagens.

Para fazer-se idéa da sua grande utilidade e o quanto ella se torna recommendavel, bastará lêr a certidão abaixo transcripta, a qual o seu autor e inventor obteve da Illm. Directoria da Estrada de Ferro D. Pedro II em virtude dos resultados das experiencias feitas nos trens da mesma estrada.

—Certifico que a informação prestada pela Secção da Locomoção, relativa ao pedido do supplicante é a que abaixo se transcreve:—« Estrada de Ferro D. Pedro II, Locomoção n. 1,344. Engenho de Dentro, em 2 de Outubro de 1883. Illm. Sr. Devolvendo a V. S.º o incluso requerimento em que Antonio da Cunha Moraes Bossa pede que lhe seja dada, em termos, informacão authentica do resultado das experiencias feitas nesta Estrada de Ferro com o uso da graxa de sua preparação para a lubrificacão dos wagons e que foi offerecida a estrada em dois barris contendo cerca de 200 kilos, cabe-me informar que foram satisfactorios os resultados desta experiencia, tendo sido empregada em alguns wagons a referida graxa e ficou reconhecida a sua utilidade. Deus Guarde a V. S.º. Illm. sr. dr. Director Carlos Conrado de Niemeyer, chefe da locomoção. » Nada mais se continha em a dita informacão á qual me reporto. Secretaria da Estrada de Ferro de D. Pedro II, Rio de Janeiro, em 22 de Março de 1884.

(Assignado)

Manoel Fernandes Figueira.

No deposito desta companhia, a rua do Commercio n. 7, em S. Paulo, vende-se a preços muito modicos esta graxa, assim como:

- Azeite para machinas Dito de carrego de algodão para luz Dito para meza e usos domesticos Dito de Gengelim (Sesame) para Pharmacia e perfumaria Dito de Amendoim Oleo de Rícino clarificado Sabão commum de diversas qualidades Cera vegetal d'Ucutuba Dita vegetal de Bicuíba Graxa para trilhões e curvas de linhas ferreas.

Executa-se com promptidão qualquer encomenda e remette-se para seu destino

S. PAULO

Albino Judée.

Ao Commercio

Manoel Ferreira Nunes, negociante á rua de Santa Thereza n. 9, participa a esta praça, de Santos e Rio de Janeiro, que por escriptura passada em 1º do corrente, fez venda ao sr. Antonio Augusto de Louza Ferraz, da sua padaria, com todos os utensilios e mercadorias existentes, ficando tão sómente sob a responsabilidade do vendedor todo o activo e passivo da mesma padaria, que se verificou naquella data, e continuando o mesmo annunciar com o seu armazem de secos e molhados, na mesma rua n. 7, e ali poderá ser procurado todos os dias, para negocio, de comprar, vender, receber e pagar. S. Paulo, 26 de Agosto de 1885. 3—3 Manoel Ferreira Nunes.

Rs. 300\$

Gratifica-se com a quantia acima a quem apprehender, e levar a fazenda de S. José de Corrente, no municipio de Araraquara, os seguintes escravos que se acham fugidos ha 7 mezes.

JUSTINO, mulato avermelhado, de 20 annos de idade, natural de Porto-Alegre, altura regular, magro, cabellos soltos, boa dentadura, ar de telo e andar meio cambale; entende de officio de pedreiro.

LOURENÇO, mulato claro, com manchas brancas no rosto, de 35 annos, natural da Fozina, altura regular, cheio de cor po, rosto chato, dentadura e cabellos grossos, risinho no trato, falla pausada e favelosa; trabalhos de sapateiro e é bom demador. 5—

QUALQUER

Dor de dente

cessa immediatamente com o uso da muito procurada e conhecida

Algontina

Molha-se n'ella uma bolinha de algodão e applica-se no dente ou esfrega-se as gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE

MA

Pharmacia de Ypiranga

DE

G. Th. Hoffmann 60—52

42—Rua Direita—42

Em S. Paulo

Preço:—Um vidro 1\$000 A duzia 9\$000

Aos Srs. Capitalistas e Fazendeiros

Vende-se por 15:000\$, vale o duplo, um esplendido prédio, na rua do Carmo n. 85; optima construcção, constando dos commodos seguintes:—no primeiro pavimento, duas salletas de frente com janellas, dois quartos, grande salão de jantar com tres janellas, dispensa com tres janellas; segundo pavimento: duas grandes salas com janellas, uma saleta com janella e alcova, dois quartos salões com janellas, tres ditos, latrina, quintal, agua e gaz, em todos os pavimentos; magnificos ares e imponente vista. Finalmente uma nobre habitacão e bom emprego de capital.

Rende 1:800\$, está barato, podendo render 2:400\$000. Trata-se na rua S. Bento n. 41. (sexta e dom.)

COSTUMES FINOS Para Meninos só AU PHENIX

RUA DA IMPERATRIZ
Esquina da rua da Boa Vista

CASA IMPORTADORA

AVISOS

Medico e Parteiro.—O dr. Fernando de Barros fixou sua residencia a rua de Santa Epheria ante da dos Timbyras onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas e recebe chamados a qualquer hora. Especialidade: Molestias de senhas.

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 as 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogeria Central Homoeopathica, largo de S. Bento n. 86.

Ypiranga, Corte, Niteroy, Provincia, Mascio, Pará, Paraná, Pernambuco.—Loterias a venda em porção, para negocio, na casa—Dolivaes Nunes. 30--13

BIKAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no **Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.**

Travessa da Quitanda n. 1.
Dr. Lopes dos Anjos Junior advogado.—Escritorio—rua Direita, 19, sobrado. Incumbo-se tambem de causas fóra da capital e especialmente no fóro de Santos.

Advogado dr. Amador da Cunha. Buéno tem seu escritorio na rua de Imperatriz n. 4—S. Paulo.

O dr. Miranda Azevedo mudou-se para a rua do CONSELHEIRO CHRISPINIANO, Casa do desembargador Nogueira, onde recebe chamados a qualquer hora.

CONSULTORIO: Rua da Imperatriz n. 44, do meio dia as 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADE: Molestias nervosas.
Medico.—O dr. Marcos Arruda, especialista das molestias do peito e coração, mudou seu consultorio para a rua de Palacio, antiga das Casinhas n. 10. Consultas das 12 as 2 horas. Chamados pelo telephone n. 116.

MEDICO
Dr. Kulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia as 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados.—Escritorio rua de S. Bento n. 48.

Advogado—O dr. Candido Monteiro da Cunha Buéno tem o seu escritorio de advocacia na travessa da Sã, 6.

Os advogados.—Drs. Alberto Bezamat e Alfredo Rocha, Rua do Rozario, 42, Rio de Janeiro.

O advogado João de Sá e Albuquerque, escritorio travessa da Sã n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

COMPANHIA MOGYANA

De ordem da directoria são chamados concorrentes para a construção das seguintes estações e edificios no prolongamento ao Rio Grande e Ramal dos Poços de Caldas:

Estações de Sapucahyrim, da Franca, das Canéas, da Rifaina, do Jaguára e dos Poços de Caldas, Armazens do Jaguára, e dos Poços de Caldas, Edificio para officinas em Ribeirão Preto deposito de material no Ribeirão Preto, Jaguára, Cascavel e Poços de Caldas.

As propostas serão entregues no escritorio central até o dia 24 de Agosto proximo.

Os interessados encontrarão esclarecimentos no escritorio tecnico em Casa Branca, onde podem examinar as respectivas plantas. Escritorio Central da Companhia Mogyana, em Campinas, 27 de Julho de 1885.

O secretario, *Correia Dias.* (Alt.) 10-6

Banco Mercantil de Santos

Assembléa geral ordinaria

Os srs. accionistas deste banco são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria a 31 do corrente, ao meio dia, na sala do banco para os fins determinados no art. 29 dos respectivos estatutos.

O relatório da directoria, impresso, acompanhado do parecer do conselho fiscal, achar-se-á a disposição dos srs. accionistas no escritorio do banco e nos de suas agencias do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de Campinas do dia 9 do corrente em diante.

Santos, 1 de Agosto de 1885, de ordem da directoria do Banco Mercantil de Santos. 15-10 *J. S. Campos, gerente.*

O dr. Adolpho Gad dá gratuitamente consultas sobre molestias de olhos no Hospital da Santa Casa, todos os dias as 9 horas da manhã. (int.) 10-2

Sociedade Artistica Beneficente

ASSEMBLEA GERAL

De ordem de sr. presidente convidou os srs socios a reunirem-se domingo 30 do corrente ás 11 horas da manhã, em o salão da dis-tinta S. U. Commercial, a rua Direita n. 1.

ORDEM DO DIA

Parecer da commissão de contas
Leitura do relatório de 1884 a 1885
Eleição da directoria.

Pede-se o comparecimento de todos o srs. socios.
Secretaria da Sociedade A. Beneficente em S. Paulo 27 de Agosto de 1885.

3-3 *N. Quedinho* 2º Secretario



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO NEGRO

Commandante Antonio Affonso da Costa
Sahirá no dia 1 do Setembro as 3 horas da tarde para

Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Montevideo

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARANÁ

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Sahirá no dia 4 de Setembro ao meio-dia, para

Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto Alegre, e Montevideo

Recebe carga e passageiros
Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos
Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34
SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vespéra da sahida do paquete.

Hotel garni ou collegio
Aluga-se uma casa espaçosa, clara e arejada que póde servir para hotel garni ou para collegio, a rua do Bom Retiro, lado de Santa Iphigenia n. 1.
A chave na casa vizinha n. 3. 6 | 5

Assucar

Engenho Central de Lorena
Vende-se superior assucar cristalizado deste Engenho Central, por commodo preço, em casa de Manoel Joaquim de Andrade Junior, Largo Municipal n. 13. 6-4

Os escandalos de Londres

Tradução dos artigos do *Pall Mall Gazette* de Londres.
Grande successo!
Vende-se nesta typographia e nos seguintes logares:
—Casa Boccacio. 3
—Dolivaes Nunes.
—Café de Java.

PREÇO 500 rs.



Norddeutscher Lloyd de Bremen

Sahida de Santos para

Rio de Janeiro
Bahia
Vigo
Antwerpia e Bremen

O VAPOR ALLEMÃO

Frankfurt

no dia 2 de Setembro.
Para Lisboa

Antwerpia
Bremen e Hamburgo

O VAPOR ALLEMÃO

Berlin

Em 10 de Setembro

Estes vapores conduzem medico e criada a bordo e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classe.
Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de José Ricardo n. 2

SANTOS

Rua Direita n. 40
S. PAULO

LEILÃO

O melhor e mais seguro emprego de capital

Um excellento prédio de sobrado no centro da cidade, pertencente ao conselheiro **João Christiniano** 85—RUA DO CARMO—85 junto a igreja do Collegio **Terça-feira, 1 de Setembro** A'S 10 e 1 HORAS

F. COUTINHO

Devidamente autorizado
Venderá, por conta e ordem de quem pertencer, o prédio acima, sendo de construção solida, com sacadas de ferro, tendo no andar superior 9 commodos e no inferior 6, com excellento quintal todo murado, com esplendida vista alcançando os bairros do Braz, Mooça e Luz.

Bonds a porta
Para mais informações á rua da Imperatriz n. 25.
Signal de 20 % no acto da arrematação.
F. Coutinh.

Loteria da provincia

A 2ª parte da loteria extraordinaria será extrahida em 31 do corrente as 11 horas da manhã.
S. Paulo 27 de Agosto de 1885.
O thezoureiro,
Basto José Alves Pereira

Companhia Mogyana

LINHA DO RIO GRANDE
O abaixo assignado empreiteiro desta linha, convida aos serradores e tiradores de dormentes, que queiram contractar este serviço ou empreitar qualquer porção ou quantidade de dormentes para comparecerem nesta villa, afim de contractarem o que lhe convier, até o dia 30 de Setembro proximo.
Ribeirão Preto, 27 de Agosto de 1885.
10-2 *Pedro Vaz de Almeida.*

THEATRO S. JOSE

Penultima semana em que trabalha nesta capital a

GRANDE

Companhia de Operas Comicas e Operetas EMPREZA HELLER

HOJE

HOJE

Domingo 30 de Agosto de 1885

10ª RECITA EXTRAORDINARIA

Ultima representação da festajada lenda phantastica em 3 actos, 1 prologo e 12 quadros, por **Eduardo Garrido**, muzica dos populares maestros **Offenbach**, **Leccocq** e **Planquete**

AS MIL E UMA NOITES

PERSONAGENS

Scherazada, sultana, filha do Grão Vizir, esposa de Schariar, Mlle. Delsol.
Uma sombra, Mlle. Delsol.
Aika, escrava, Mlle. Delsol.
Primeira borboleta, Mlle. Delsol.
A Rainha Diamantina, D. Julia de Castro.
Schariar, sultão das indias, sr. Lisboa.
Brandulbudur, seu favorito, sr. Vasques.

Chi-Pan-Zé, mandarim, sr. Guilherme.
Um Bezouro, sr. Guilherme.
Kérin, genio branco, D. Izabel.
Muluk, genio negro, sr. Pinto.
Aab-Hac Hazi, secretario do Mandarim, sr. André.
Um gafanhoto, sr. André.
O Grão Vizir, sr. Phobo.
Giaffar, sabio persa, sr. Santos Silva.
Agib, sr. Adelino.
Hassan, commandante da guarda do Sultão, sr. Machado.
Mok-Ho-Tó, chinês, sr. Machado.
Olfar, senhor de escravos, sr. Santos Silva

Dignatarios, arautos, porta-estandartes, pagens, eunuchos, escravos, muzicos, bailadeiros do reino do Sultão Schariar, povo, pescadores, indios, monstros da floresta encantada, sombras, espectros, esqueletos, almas penadas do cemiterio indio, soldados, povo e dançarinos de diversas nações, amazonas do reino das flores, soldados persas, divindades, genios, etc. etc. etc.

TITULOS DOS QUADROS

- Quadro 1º—O sultão Schariar
- Quadro 2º—O genio Keria
- Quadro 3º—O macaco azul
- Quadro 4º—As almas do outro mundo
- Quadro 5º—As entranhas da terra
- Quadro 6º—O tapete encantado
- Quadro 7º—Os ramos de Kerzerethes
- Quadro 8º—O bosque palmeiras d'ouro
- Quadro 9º—O reino das flores
- Quadro 10º—As aves falantes
- Quadro 11º—A justica de Brahma
- Quadro 12º—Apotheose

Scenário vestuário e adereços, tudo deslumbrante

O scenário é do distincto artista **Claudio Rossi**.
O resto dos bilhetes, acham-se á venda na casa **Garraux**, até ás 2 horas da tarde, e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.
Os srs. assignantes que desejarem os seus lugares, podem dirigir-se a casa **Garraux** até ao meio dia.

As horas do costume.

PREÇOS

Camarote de 1ª	18\$000
Camarote de 2ª	15\$000
Dito de 3ª	8\$000
Poltronas	3\$000
Cadeiras	2\$000
Galleria	1\$000
Entrada de camarote	1\$000

CASA V. BERGÉ

Rua da Imperatriz, 39--Rua da Boa Vista, 76

DEPOSITO DE ARTIGOS ESPECIAES DE SUPERIOR QUALIDADE

VINHO BORDEAUX em Cartola e em Garrafas, marca: **COUSTEAU FRERES**
ABSINTHO SUISSO reconhecido o melhor até hoje, marca: **BERGER**
AMER PICON aperitivo por excellencia, artigo **NEC PLUS ULTRA**
COGNAC fine Champagne, marca: **BONNIOT FRERES**

CERVEJA DE STRASBOURG a melhor de todas as cervejas: **STRANGEIRAS**
CERVEJA PRETA fortificante, marca: **BRAZILIAN IMPERIAL STOUT**
LUPULO BAVIERE o que ha de **SUPERIOU**

N.B.—todos esses artigos garantidos de superior qualidade, escolhidos entre as melhores marcas conhecidas, vendem-se por preços rasoaveis.